

Consumidores contam prejuízos após mais de 40 horas sem energia

Consumidores contam prejuízos após mais de 40 horas sem energia

Doceria no Centro de São Caetano perdeu R\$ 2.000 em sorvete; moradores do Batistini, em São Bernardo, dizem que o que tinham na geladeira estragou

CAROLINA HELENA

RENAN SOARES

Especiais para o Diário

carolinahelena@dgabc.com.br

renansoares@dgabc.com.br

A interrupção no fornecimento de energia elétrica em vários bairros do Grande ABC durante o fim de semana causou prejuízo, principalmente para os comerciantes. Os problemas começaram na manhã de

sábado, quando forte ventania derrubou árvores e galhos nos fios da rede. Alguns locais chegaram a ficar mais de 40 horas sem o serviço.

Em São Caetano, Willian Monteiro, 32 anos, encarregado de uma doceria no calçadão da Avenida Conde Francisco Matarazzo, no Centro, contabilizou perda de ao menos R\$ 2.000 em sorvetes que esta-

vam no freezer e não resistiram a quase 40 horas sem refrigeração adequada. Ele ainda disse que três aparelhos de *nobreak*, usado justamente para evitar o desligamento imediato dos aparelhos, também não resistiram ao *apagão* que aconteceu no bairro.

“Aqui bateu um vento ou choveu, já era. Se ameaçar chover cai a energia. No sábado a gente fecha às 18h,

mas no início da tarde a luz acabou. E pode ver o tamanho da loja, conforme mais fundo, mais escuro. Então, não tem como ficar com a loja desligada. Com a luz tudo apagada e o sistema desligado tivemos que fechar e ir embora”, lamentou Monteiro, que não somou no valor do prejuízo o tempo em que a loja precisou ficar fechada.

Outro bairro que sofreu com muitas horas sem energia elétrica foi o Batistini, em São Bernardo. Uma das vias mais afetadas foi a Rua Antônio Batistini. De acordo com moradores do local, o serviço foi interrompido às 9h do sábado e só retornou integralmente à 1h de ontem, ou seja, foram 40 horas no escuro.

“Perdi tudo que estava na geladeira. Ficou bem fraquinha a energia e para não queimar acabei tirando da tomada. Mas a Enel está fogo, essa falta de energia acontece direto no bairro”, comentou a moradora Maria Gomes Facchini, 81 anos. “Tomar banho gelado nesses dias, ainda mais as pessoas mais idosas, foi muito complicado”, acrescentou Ieda Mota, 66 anos.

A Enel SP, concessionária responsável pelo serviço, informou na tarde de ontem que quase todos os locais que apresentaram problemas já haviam sido atendidos. “A forte ventania, que chegou a atingir cerca de 60 km/h, registrada no início da tarde do dia 23, afetou o fornecimento de energia para alguns clientes da área de concessão. A companhia já normalizou praticamente a totalidade dos clientes que tiveram o fornecimento afetado no sábado e no momento trabalha para atender casos pontuais”, explicou a Enel, em nota.



Claudinei Plaza

NO ESCURO. Moradores da Rua Antônio Batistini, em São Bernardo, ficaram 40 horas sem energia elétrica

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 5